



## Prioridade 1

### Preservar o capital natural e reforçar a adaptação às alterações climáticas no SUDOE

#### Objetivo específico 2.5: Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água

##### Necessidades territoriais

A exposição do espaço SUDOE aos efeitos e impactos das alterações climáticas mostra-se particularmente evidente nos fenómenos extremos relacionados com o elemento água, tais como secas e inundações.

De facto, a irregularidade e a variabilidade do regime pluviométrico, combinadas com a pressão antrópica relacionada com a urbanização e com as atividades agrícolas, turísticas e industriais, cria novos desafios para a sociedade, os ecossistemas e a economia. Estes desafios serão particularmente evidentes nas zonas rurais ou nas zonas com sistemas de abastecimento de água menos desenvolvidos e mais dependentes dos ciclos naturais. Estes fatores sublinham a importância da existência de uma gestão eficiente e sustentável dos recursos hídricos no espaço SUDOE, que será o foco desta prioridade.

Com este objetivo específico, SUDOE pretende avançar com soluções comuns em áreas como o conhecimento, intercâmbio e aplicação de boas práticas na gestão de bacias hidrográficas. Isto pode incluir a gestão natural sustentável, a aplicação de soluções digitais à gestão da água, o desenvolvimento de modelos compatíveis e sustentáveis de utilização da água e manutenção dos ecossistemas, a análise de infraestruturas resistentes ou os modelos de governação.

##### Objetivos

As ações de cooperação propostas ao abrigo deste OE deverão contribuir para a realização dos seguintes objetivos:

- Proteger e conservar os recursos hídricos, reforçando a sua resiliência em relação aos fatores naturais e humanos.
- Melhorar a eficiência da utilização da água, nas suas múltiplas utilizações (industrial, agrícola, residencial e institucional).

### Tipos de ação (lista não exaustiva)

- Melhorar o acesso e a utilização dos recursos hídricos, e reforçar a gestão sustentável e a qualidade da água
- Encorajar a redução, reutilização e poupança de água através de medidas como a promoção de sistemas mais eficientes (saneamento, tubagens eficientes, poupança de água) a nível doméstico, industrial, agrícola e institucional.
- Reduzir o impacto das atividades agrícolas no sistema hídrico do espaço SUDOE.
- Criar redes e procurar soluções partilhadas para os desafios relacionados com os recursos hídricos no espaço SUDOE.

Os tipos de ações foram avaliados como compatíveis com o princípio do DNSH, uma vez que não se espera que causem impactos ambientais negativos significativos devido à sua natureza. Não obstante, não se exclui que, em determinados casos, as ações-piloto ou de demonstração no terreno, mesmo que não sejam em grande escala, poderiam causar impactos ambientais significativos. Por conseguinte, nesses casos, os projetos em questão teriam de demonstrar a sua conformidade com o princípio DNSH no formulário de candidatura. Neste caso, este cumprimento será avaliado durante o processo de seleção, confirmado antes da assinatura do acordo de subvenção do FEDER e controlado durante a execução do projeto através de um mecanismo de controlo específico.

### Resultados esperados

- Contribuir para aumentar a eficiência e a eficácia na gestão transnacional dos recursos hídricos.
- Promover a melhoria da qualidade da água, do abastecimento de água e dos indicadores de saneamento, contribuindo para a implementação de sistemas mais eficientes e sustentáveis.
- Reforçar as capacidades estratégicas e operacionais dos atores diretamente responsáveis pela gestão dos riscos relacionados com os recursos hídricos.
- Incentivar a análise da complementaridade da utilização da água, incluindo a utilização de água reciclada, tendo em vista reduzir a pressão sobre o consumo de recursos.

### Para alcançar estes resultados, será necessário:

- Que todos os projetos desenvolvam e implementem soluções no terreno através de iniciativas concretas, tais como ações-piloto ou de demonstração.
- Que os projetos associem todos os atores que constituem a cadeia de valor (listados abaixo) para que os resultados sejam alcançados e possam contribuir para uma mudança efetiva das políticas públicas relacionadas.

**Atores-chave na cadeia de valor:**

- Autoridades públicas, ou agências ou organismos nas quais deleguem competências. Estes atores têm um papel fundamental a desempenhar na implementação de políticas à escala considerada relevante e na promoção do desenvolvimento de novos regulamentos ou da sua coerência a nível transnacional.
- Operadores ligados ao abastecimento, saneamento e tratamento de água, que desempenham um papel fundamental nos projetos, contribuindo para possíveis soluções relacionadas com o consumo e a gestão da água mais eficientes.
- Órgãos científicos e académicos, uma vez que representam um apoio fundamental para a promoção do conhecimento e da cooperação entre pares, bem como para o desenvolvimento de tecnologias para a proteção e gestão dos recursos hídricos.
- Organizações da sociedade civil (comunidades de regantes, associações, ONG, etc.) que facilitem a participação dos cidadãos, a sensibilização da população e a divulgação de resultados que possam ter impacto na elaboração de políticas.
- Pequenas e médias empresas com potencial inovador na proteção e gestão dos recursos hídricos e que podem contribuir com as suas soluções para os projetos.

Os textos das convocatórias para apresentação de projetos podem definir com mais pormenor os atores-chave e o seu grau de envolvimento nas candidaturas que se pretendam apresentar a este OE.

Os projetos devem centrar-se em atividades que são prioritárias para o espaço SUDOE e que não são abrangidas pelos programas de cooperação transnacionais de bacias marítimas (Euro-MED e Atlântico). Assim, os projetos que tratem da gestão de águas marinhas e costeiras não serão elegíveis no SUDOE.